**CONTOS DE PÁTIO: OUVINDO E CONTANDO... ESTOU SÓ COMEÇANDO!**

**Objeto de Estudo**

Leitura

**Objetivo Geral**

Conduzir o aluno ao mundo da imaginação e ao mesmo tempo a descobrir o maravilhoso universo da literatura infantil

**Referencial Teórico**

A literatura infantil é um instrumento de construção do conhecimento, quando colocada em prática de forma adequada, se torna uma atividade prazerosa, não algo cansativo. Segundo Carvalho (1997, p. 37)

Para vivermos em nossa sociedade, faz-se necessário saber ler e para isso há que se considerar a leitura de diferentes linguagens como da linguagem verbal, da linguagem visual, auditiva, olfativa, gustativa, bem como os gestos, os sons, os sentidos, as coisas, os traços, as linhas, a natureza, os comportamentos, a moda, a televisão, o cinema, o teatro, enfim, tudo o que é vivo e significativo.

Um elemento essencial na formação da criança é a leitura. Ler é o que proporciona o crescimento interior, incentiva a imaginação, conduz a viver as mais diferentes emoções, possibilitando a formação de sentimentos e do próprio pensamento. Através da fantasia dos Contos, a criança encontrará estímulos sadios e enriquecedores que serão a tônica de sua motivação e crescimento como pessoa.

O processo de iniciação a leitura teve origem na civilização, na qual os homens procuravam entender os sinais deixados por seus antepassados. O aperfeiçoamento dessa prática partiu da leitura formal, onde se buscava padronizar as informações que seriam repassadas. A partir disto, a leitura tornou-se uma necessidade para a sobrevivência, tendo sido aperfeiçoada ao longo dos anos. De acordo com Kilian e Cardoso (2012, p. 2)

[...] segundo relatos históricos e arqueológicos, foi na Babilônia onde tudo começou. Hoje, dessa cidade só restam ruínas na região Mesopotâmica do Egito. Seu povo foi o precursor de muitos avanços da civilização como, por exemplo, agricultura, arquitetura, comércio, astronomia, direito, escrita. Nesse local, surgiram as primeiras inscrições do que viria a consumar o nascimento de uma prática revolucionária - a leitura.

A criança, à medida que se desenvolve, aprende passo a passo a se entender melhor e, com isso, torna-se mais capaz de compreender os outros e o mundo ao redor. Ela é uma grande fabuladora de mitos e isso esclarece porque a sua mente e a sua forma de perceber intuitivamente o mundo combinam tão bem com a literatura. Nesse sentido, a leitura literária incentiva a busca da identidade e sua interação com a realidade.

**Metodologia**

O projeto “Contos de Pátio” teve por intuito ampliar um trabalho iniciado na Creche Municipal Irmã Santana, Pocinhos-PB. Nesse contexto, buscamos envolver as turmas de alunos da instituição, num processo de ensino aprendizagem interdisciplinar e contextualizado, tendo como ponto de partida o acolhimento das nossas crianças ao ambiente escolar e a magia da literatura.

Para organizar o projeto nos inspiramos em uma experiência exitosa realizada na cidade do Recife-PE, intitulada “Contos de Garagem”, que teve por mentora a autora de cordel e escritora de contos infantis Érica Montenegro. Adaptamos a nossa realidade de creche e criamos o projeto “Contos de Pátio” no qual reunimos e envolvemos as turmas de educação infantil da instituição e proporcionamos momentos de viagens ao mundo encantado da leitura, em um processo de ensino aprendizado interdisciplinar e contextualizado.

O projeto foi realizado no período de julho a agosto de 2017, com aproximadamente 200 crianças, atendidas na creche em período integral. Durante seu percurso proporcionamos as crianças momentos de aprendizagem e interação a partir da literatura infantil. Tivemos a oportunidade de visitar a biblioteca municipal de Pocinhos e recebemos a visita da escritora Érica Montenegro para uma manhã de contação de histórias e autógrafos de suas obras. Com essas ações mobilizamos a comunidade escolar num trabalho de garantia das orientações e diretrizes estabelecidas pelos documentos nacionais que regem a Educação infantil, no intuito de aproximar os nossos alunos e suas famílias de um trabalho contextualizado e prazeroso com a leitura (ROSA; BRANDÃO, 2011).

**Resultados**

Para conduzir nossos alunos a partir do berçário ao mundo da imaginação procuramos refletir as estratégias adequadas, de modo que toda a creche se envolvesse e interagisse no projeto. Pois, enquanto coordenação pedagógica, oferecemos algumas sugestões didáticas para nortear as intervenções do professor em sala de aula.

Inicialmente, participamos de uma formação para contadores de histórias. Onde nos foi apresentado diversas estratégias para despertar o prazer pela literatura infantil nas crianças e adultos. Elencamos alguns procedimentos sugeridos na formação, adaptamos a nossa faixa etária e vivenciamos com o nosso corpo docente.

A próxima etapa agora dependeria tão somente do professor. Cada profissional escolheu seu conto ou sua fábula e executou as atividades de maneira interativa e lúdica, de forma que todos fossem protagonistas em algum momento. Houve várias abordagens desde dramatização, musicalização, visita a biblioteca municipal, momentos de contação de histórias dentro e fora do espaço escolar, como também, o envolvimento da família através da “Sacola de leitura” (nesta atividade toda semana um aluno era escolhido para levar a sacola com o livro e compartilhar a vivência da leitura com sua família, como retorno era realizado um registro fotográfico desse momento). Além da visita da escritora e contadora de histórias Érica Montenegro, também tivemos a apresentação dos resultados do projeto no desfile cívico pelas ruas da cidade e culminando com a mostra cultural, onde toda comunidade foi convidada a assistir apresentações teatrais e prestigiar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos durante o projeto.

**Referencias**

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. ROSA, Ester Calland de Souza (org.). **Ler e escrever na Educação Infantil**: discutindo práticas pedagógicas. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

CARVALHO, Neuza C. de. **Pro-leitura**. Unesp, Uem, Uel. Agosto/97. Ano 4. nº15.

KILIAN, Carina; CARDOSO, Rosane Maria. **Práticas de leitura literária**: os casos de França e Brasil. [2012].